AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

IMPACTOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS ORGANIZAÇÕES

AUTOR: IRÂNIA FERREIRA DA ROCHA

RESUMO

A tecnologia está presente em praticamente todas as atividades no mundo moderno, em nosso cotidiano e cada vez mais está aumentando significativamente e proporcionando melhorias no conhecimento, em empresas, em produtos, além da otimização do tempo das pessoas e de produção, bem como qualidade de vida e satisfação. A revolução tecnológica impacta diretamente na vida das pessoas, na prestação de serviços, nos hábitos e comportamentos da sociedade oferecendo novos produtos e serviços subsidiados em tecnologias digitais. É imprescindível que esse impacto de transformação na vida do ser humano exige uma mudança cultural, novas formas de pensar e trabalhar e muitas vezes, resistência a mudanças e a Transformação Digital em todas as esferas pessoal, profissional, bem como da organização, no entanto, a transformação digital ainda é um elemento crítico da estratégia de inovação de uma organização onde se percebe uma série de desafios, resistência à mudança cultural tecnológica, mudança cultural entre os colaboradores, como também a falta de segurança e privacidade de informações. Diante desse contexto, o objetivo deste artigo consistiu em uma consonância do conteúdo do curso de Transformação Digital e em leituras e análise dos resultados dos artigos A gestão de mudanças em projetos de

transformação digital: estudo de caso em uma organização financeira, por Maria Paula N. Perides, que traz como práticas de Gestão de Mudanças, adotadas por uma instituição financeira em seu projeto de Transformação Digital, que contribuem para reduzir a resistência e facilitar a adoção de novos processos e comportamentos. E o artigo Sucesso e fracasso em projetos de tecnologia da informação: uma visão à luz dos fatores promotores e inibidores do alinhamento estratégico, por Marcus Vinícius Medeiros de Araújo, procura averiguar associações entre os fatores promotores e inibidores do alinhamento estratégico da tecnologia da informação (TI) e o sucesso e o fracasso dos projetos de TI. Ambos os artigos são resultados de pesquisas adotadas em instituições que usam a tecnologia em seu projeto de Transformação Digital com sucesso ou fracasso. Para a elaboração desta bibliografia a metodologia adotada neste estudo parte da leitura dos dois artigos e pesquisa bibliográfica em conteúdos propostos na disciplina Transformação Digital, leitura de materiais na Vised, sites, artigos.

Palavras-chave: Transformação digital. Revolução tecnológica. Gestão de mudanças. Cultura organizacional. Resistência a mudanças. Sucesso e fracasso em projetos de TI. Gestão de projetos.

1.0 Introdução e justificativa

Nos dias de hoje, a informação é fator de poder e mudança social em um mundo globalizado e avanço tecnológico. A informação concorre para o exercício da cidadania, possibilitando mudanças tecnológicas e sociais e oferecendo ao indivíduo os meios de ação individual e coletiva. Assim, é necessário garantir ao indivíduo o acesso à informação, fonte condutora de conhecimento, de reflexão e de consciência crítica.

A tecnologia vem revolucionando significativamente o mercado empresarial, o modo de viver, pensar, agir e comunicar das organizações, dos concorrentes, dos consumidores, bem como das pessoas com mudanças radicalmente na estrutura da sociedade. Desta forma, segundo Alan de Oliveira Santana, autor do livro Transformação Cultural: arquiteturas e estratégias de transformação digital, página 15, as empresas são compelidas a se adaptar, frequentemente utilizando tecnologias digitais para criar soluções mais envolventes e acessíveis. A globalização também desempenha um papel significativo, transformando a competição de local para global e permitindo que empresas de qualquer porte expandam seu alcance geográfico e enfrentem concorrentes ao redor do mundo. Para isso, o líder da organização possui um papel fundamental para proporcionar os meios para o desenvolvimento da cultura de transformação digital dentro das organizações no âmbito do contexto da inovação tecnológico.

Ainda, segundo Alan de Oliveira Santana, página 21, a transformação digital exige mudanças culturais significativas dentro das organizações, as quais são essenciais para suportar e sustentar a adoção de novas tecnologias e processos. As mudanças culturais envolvem adaptar a mentalidade dos colaboradores, reformularem valores organizacionais e fomentar um ambiente que privilegie a inovação e a aprendizagem contínua. Segundo, ele, primeiramente, é necessário desenvolver uma cultura que valorize e incentive a experimentação e a tolerância ao fracasso.

Neste contexto, é importante também que as organizações desenvolvam um ambiente que incentive seus colaboradores a buscarem conhecimentos, a buscarem novas ideias e compartilhamento que contribuam para o crescimento da organização, como também crescimento pessoal engajados com a cultura digital impactando a empresa e o seu crescimento pessoal.

E assim, diante deste estudo o objetivo se consistiu em uma consonância do conteúdo do curso de Transformação Digital e em leituras e análise dos resultados dos artigos A gestão de mudanças em projetos de transformação digital: estudo de caso em uma organização financeira e o artigo Sucesso e fracasso em projetos de tecnologia da informação: uma visão à luz dos fatores promotores e inibidores do alinhamento estratégico. Neste procura-se mostrar que a Transformação Digital, a Gestão de Mudanças e a Gestão de Projetos são peças fundamentais para uma grande transformação na organização onde a cultura digital seja aliada do colaborador e essencial para a inovação, para o sucesso dessa transformação, e não um obstáculo e resistência a ela.

Os artigos em estudo ambos são resultados de pesquisas adotadas em instituições que usam a tecnologia em seu projeto de Transformação Digital com sucesso ou fracasso. A metodologia adotada neste estudo é bibliográfica e parte da leitura dos dois artigos e conteúdos propostos na disciplina Transformação Digital, leitura de materiais na Vised, sites, artigos.

2.0 Objetivos

Consistir em uma consonância do conteúdo do curso de Transformação Digital e em leituras e análise dos resultados dos artigos sobre A gestão de mudanças e o Sucesso e fracasso em projetos de tecnologia da informação.

Mostrar a importância da Transformação Digital para as organizações.
Mostrar a importância do líder na Transformação Digital da empresa.
Mostrar a transformação digital na educação básica e BNCC

3.0 Metodologia

Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliandoo cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

A metodologia adotada neste estudo é bibliográfica e parte da leitura dos dois artigos e conteúdos propostos na disciplina Transformação Digital, leitura de materiais na Vised, sites, artigos.

4.0 Fundamentação teórica

4.1. Fundamentos da transformação digital

De acordo, Santana p.12, A transformação digital refere-se à integração de tecnologias digitais em todos os níveis de uma organização, provocando mudanças substanciais tanto na operação quanto na entrega de valor aos clientes. É notório que a tecnologia é uma ferramenta essencial para que as se organizações mantenham crescendo e competindo no mercado podendo ajudar a empresa crescer e aumentar a margem de lucro, melhorar sua prestação de serviços e operações, desenvolver produtos e serviços mais eficazes atendendo os clientes com satisfação, atrair mais investidores e clientes.

A tecnologia veio para ajudar as organizações, seus colaboradores, investidores e clientes. Veio para proporcionar oportunidades de melhorias como também identificar tendências e oferecer insights valiosos. Assim, a aplicar a tecnologia, a inovação,

melhora paulatinamente, os processos, os produtos e os serviços, bem como seus colaboradores e mais melhoria substancial nas atividades cotidianas. Desta maneira, é perceptível que a tecnologia é um instrumento poderoso para manter uma empresa viva e competitiva no mercado atual.

No mundo em que vivemos mundo globalizado, era da tecnologia e inovação, tem-se percebido um grande avanço das organizações, em seus diversos setores, mas também auxiliam os gestores a tomar melhores decisões, prestar um serviço com melhor estrutura de funcionamento, de relacionamento entre clientes, colaboradores e empresas, possibilitando uma revolução no mundo moderno.

De acordo Araújo (2016, p.19) em seu artigo Sucesso e fracasso em projetos de tecnologia da informação: uma visão à luz dos fatores promotores e inibidores do alinhamento estratégico, contempla-se, então, que os desafios existentes na gestão da TI envolvem, desde muito tempo, a necessidade de justificar o seu papel para o negócio, o escopo de sua atuação, sua estrutura de organização e a avaliação de seus benefícios (HENDERSON; VENKATRAMAN, 1993), incluindo-se aí a relação entre os resultados e o volume de recursos investidos. Desta forma, dada a inserção transversal da tecnologia da informação no ambiente de negócios, tornou-se impossível delegar, ignorar ou evitar decisões envolvendo seu uso (LORENCES; ÁVILA, 2013, Araújo, Marcus Vinícius Medeiros de, 2016, vised).

A tecnologia facilita o dia a dia das pessoas, porém implantá-la nas organizações não é algo tão simples, sendo capaz de enfrentar obstáculos como a resistência por parte dos colaboradores. Assim, para evitar resistência por parte dos funcionários, uma proposta é prepará-los antes com uma boa comunicação, expondo sua proposta e objetivos. Reuniões, treinamentos e cursos de capacitação devem ser

oferecidos, para que o colaborador se sinta mais preparado e capaz para fazer seu labor com mais prazer, eficiência, agilidade, confiabilidade do cliente, entre tantos sinais positivos e benéficos que podem surgir com o processo de implantação da gestão de mudanças e de projetos na organização.

4.2. Relevância estratégica do líder na Transformação Digital da Empresa

Neste contexto, a relevância estratégica do líder na Transformação Digital da empresa permite que as organizações acompanhem com agilidade as mudanças do mercado e as expectativas dos consumidores. Rogers (2024) destaca que repensar os modelos de negócio para integrar estratégias digitais eficazes é fundamental para maximizar eficiência, agilidade e capacidade inovadora. A liderança também participa neste processo. Conforme Rogers (2024), líderes eficazes são aqueles que entendem as implicações tecnológicas e estratégicas da digitalização, e que conseguem integrar esses conhecimentos à visão e estratégia da organização, promovendo um ambiente Inovador e adaptativo (Transformação Digital, pag 13 e 14).

Para alcançar o sucesso da organização faz-se necessário tomar decisões, no âmbito do negócio e no âmbito da TI, que representem aquilo que é prioritário para a execução das estratégias organizacionais e para alcance dos objetivos estratégicos. Trata-se, afinal, de lançar esforços no sentido de garantir o alinhamento estratégico da tecnologia da informação com o negócio (KEARNS; LEDERER, 2000; LUFTMAN, 2000, Araújo, Marcus Vinícius Medeiros de,2016).

Para Miles e Snow (1978) e Venkatraman (1985; 1989), o termo alinhamento estratégico possui base na escola de pensamento estratégico do planejamento e constitui-se em um esforço organizacional, cujo fim é orientar as atividades das mais

diversas áreas funcionais, em direção aos objetivos organizacionais estabelecidos no planejamento estratégico.

Gray e Larson (2009) apontam o crescimento da importância dos projetos nas mais diversas organizações. Segundo estes autores, os projetos e seu gerenciamento vêm deixando de ser um conjunto de atividades para atender necessidades especiais e têm se estabelecido como um padrão de gestão.

Para Kearns e Sabherwal (2006), os projetos de tecnologia da informação são o espaço onde as necessidades de negócio e as habilidades de TI promovem valor para a organização. Neste prisma, a qualidade (ou sucesso) de um projeto pode ser compreendida como sendo a medida do alcance das expectativas apresentadas pelo cliente do projeto (ou demandante) ou pela alta direção de uma organização, em termos do escopo definido inicialmente, do custo estimado e do tempo planejado para a sua execução (BERSSANETI; ASSUMPÇÃO; NAKAO, 2014).(Araújo, Marcus Vinícius Medeiros de ,2016, p.21).

De acordo o artigo da Revista de Gestão e Projetos - GeP 11(1), jan./abr. 2020,p. 56, o fundador do Fórum Econômico Mundial, Klauss Schwab, afirmou que se vivencia a era da revolução digital, em que uma quantidade cada vez maior de serviços está utilizando essas novas tecnologias para oferecer produtos diferenciados (Schwab, 2016). Esse enorme avanço tecnológico dos últimos anos, caracterizado principalmente pela onipresença da internet móvel, por sensores cada vez menores, mais poderosos e mais baratos e pela inteligência artificial, fez com que o escopo da Transformação Digital ultrapassasse os limites dos processos internos das organizações para redefinir os modelos de negócios tradicionais, transformando radicalmente a maneira de se

relacionar com clientes e fornecedores (Bharadwaj, Sawy, Pavlou, & Venkatraman, 2013; Schwab, 2016).

Segundo Matt, Hess e Benlian (2015), embora as empresas costumem definir estratégias de Tecnologia da Informação (TI), elas geralmente estão centradas no gerenciamento da infraestrutura de TI dentro da organização, com impacto bastante limitado na condução de inovações no desenvolvimento de negócios. Transformação Digital vão além do paradigma do processo e incluem mudanças e implicações para produtos, serviços e modelos de negócios como um todo (Bharadwaj et al., 2013; Matt et al., 2015.) (Revista de Gestão e Projetos - GeP 11(1), jan./abr. 2020,p. 57)

4.3. A transformação digital na educação básica e BNCC

A transformação digital tem revolucionado diversos setores tradicionais, com impactos significativos no financeiro, saúde e educação. Na educação por exemplo, existem várias plataformas que auxiliam no ensino e aprendizagem. É necessário salientar que a tecnologia é importante nas sociedades e no crescimento do aprendizado do indivíduo, bem como a inovação na prática pedagógica docente, logo no contexto da cultura digital é imprescindível e necessária que a tecnologia é uma das ferramentas que as escolas deverão usar para a inovação pedagógica, bem como desenvolver o aprendizado do alunado. E assim, é notório que o cenário atual, a importância da cultura digital não é mais uma questão duvidosa, é algo perceptível.

E para concretizar, o contexto da educação, ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e

procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL p.8) e entre estas dez competências estar a Cultura Digital.

Para entendermos melhor a Cultura Digital a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) descreve seu objetivo como Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Ao incorporar um currículo alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estados e municípios assumem o compromisso de promover o desenvolvimento pleno dos estudantes, conforme preconizam a Constituição Federal (art. 205) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (art. 2º).

É preciso reinventar a educação, e para isso faz-se necessário que a formação do professor seja pautada pela atividade criadora, reflexiva, crítica, compartilhada e de convivência com as diferenças, usando as mídias e as tecnologias como linguagem e instrumento da cultura, estruturantes do pensamento, do currículo, das metodologias e das relações e ações pedagógicas.

Assim, a Transformação Digital no contexto da educação, causou grande impacto no contexto da gestão educacional. As Mudanças organizacionais afetam os profissionais da empresa de diversas maneiras, causando reações individuais distintas em cada um deles. Várias publicações, nas últimas décadas, analisam tanto os fatores que podem facilitar o processo da mudança como aqueles que podem levar ao seu

fracasso. O elemento em comum, que une todas as barreiras ao processo de transformação da organização, é justamente a resistência à mudança (Rosenbaum, More, & Steane, 2018).

O Project Managament Institute (PMI) define Gestão de Mudanças como “uma abordagem abrangente, cíclica e estruturada para a transição de pessoas, grupos e organizações de um estado atual para um futuro, com os benefícios pretendidos” (PMI, 2013, p.7). Ainda segundo o mesmo instituto: O gerente de projetos é responsável por garantir que os benefícios pretendidos sejam alcançados por meio dos resultados do projeto. Ao aplicar a Gestão de Mudanças, o objetivo do gerente de projetos é entregar as mudanças adotadas (integradas ao trabalho da organização) e garantir que os benefícios pretendidos estejam no caminho certo para serem entregues operacionalmente ao longo do tempo. (PMI, 2013 p. 93).

Assim, para a integração das tecnologias de forma ativa na prática do contexto escolar é necessário que o gestor público federal, estadual ,municipal, escola e equipes escolares estejam engajados com o mesmo objetivo a aprendizagem do estudante, que haja inovações na Gestão de mudanças, na Cultura organizacional, na Gestão de projetos, mudanças na Resistência e Sucesso em projetos de TI. Onde seja perceptível a transformação Digital, as estruturas escolares e envolvimento tecnológico de professores e alunos mais conectados com as tecnologias digitais, pois vivemos em um mundo cada vez mais da tecnologia com crianças e jovens viventes tecnologicamente.

5.0. Considerações Finais

Este artigo teve como objetivo Consistir em uma consonância do conteúdo do curso de Transformação Digital e em leituras e análise dos resultados dos artigos sobre A gestão de mudanças e o Sucesso e fracasso em projetos de tecnologia da informação, como também mostrar a importância da Transformação Digital para as organizações, a importância do líder na Transformação Digital da empresa e a a transformação digital na educação básica e BNCC.Nesta perspectiva,a Transformação Digital vêm contribuindo para implantar gestão de mudanças e de projetos nas organizações reduzindo a resistência às mudanças e facilitando a adoção dos novos processos e comportamentos dos colaboradores e clientes. Destaca-se aqui, como a tecnologia pode ser uma facilitadora essencial para o sucesso das organizações.

6.0. Referencial teórico

Araújo, Marcus Vinícius Medeiros de. Sucesso e fracasso em projetos de tecnologia da informação: uma visão à luz dos fatores promotores e inibidores do alinhamento estratégico ,2016. 185 folhas

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular, Brasília, 2017. Disponível em: . Acesso em: dez.. 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Atlas,1992.4ª ed. p.43 e 44.

Santana, Alan de Oliveira.Arquiteturas e estratégias de transformação digital.

https://agtu.vised.com/dashboard